

Videodanças selecionadas FIVRS 2022

Em sua terceira edição, o Festival Internacional de Videodança - FIVRS 2022, homologou 142 inscrições, oriundas de 27 países: Alemanha, Argélia, Argentina, Áustria, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Equador, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Israel, Itália, Malásia, México, Polônia, Portugal, Rússia, Tanzânia, Uruguai e Venezuela - e de 16 estados do Brasil: Alagoas, Amazonas, Bahia, Brasília, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. As videodanças homologadas foram apreciadas pela comissão avaliadora convidada, formada por: Alexandra Dias (Brasil), Ana Sedeño Valdellós (Espanha), Daniel Aires (Brasil), Denis Angola (Brasil/Finlândia) e Natacha Muriel López Gallucci (Argentina/Brasil), que realizou as indicações que resultaram na seleção das 47 produções que apresentamos a seguir:

4'33" Of Sentence (2022, 04'33), de Silvia Marcantoni Taddei e Massimo Sannelli - Gênova, Itália

A Portrait (2022, 7'12), de Vilma Tihilä e Kauri Sorvari - Helsinque, Finlândia

A que passo você está de perder o controle? (2020, 2'). de Pedro Carcereri e Rômulo Vlad - Juiz de Fora, Brasil

Acerca de una desolación (2021, 10'), de Martín Alonso A. Reyes Catalina Balcázar - Punta Arenas, Chile

Anamnese (2021, 7'), de Sarah Gouveia de Assunção e Nathaly Benicio Lima dos Santos - São Paulo, SP, Brasil

Anhelo - Flores a Oxum (2021, 3'28), de Dinah Schonhaut, Dolphin X-Ray, Guido Piotrkowski e Eva Soibelzohn - Buenos Aires, Argentina

Ballet Pandémico Establet (2020, 10'), de Silvina Helena Grinberg, Diego Marcelo Gómez, Liza Karen Taylor e Martín Berra - Buenos Aires, Argentina

Caixa de areia (2020, 3'07), de Diogo Angeli Theotonio - Campinas, SP, Brasil

Confinamento (2021, 7'18), de Fernando Vidal - Araucária, Paraná, Brasil

Crónicas de cuatro cuerpos en un espacio sin contexto (2021, 8'38), de Fausto Jijón Quelal - Cidade do México, México

Cura ancestral (2022, 5'53), de Monica Seffair, Wilton Oliveira (imagens), Keandro Santos (edição de imagens) - Parintins, Amazonas, Brasil

De cuerpos y heridas (2021, 7'30), de Sandra Camila Torres Ferrer e Sofia Estupiñán - Bogotá, Colombia

Desmoronamento da Vontade pela Vontade (2020, 2'29), de Carolina Cony Dariano da Rosa e Ricardo Dias Gomes (música) - Rio de Janeiro, Brasil

Desyerbe (2020, 1'37), de Miguel Ángel González - Colômbia, Bogotá

Duo de Sune (2022, 5'14), de Sâmya de Lima, Matheus Carneiro e David Leão - Fortaleza, Ceará, Brasil

Erêkauã (2021, 1'), de Paulo Accioly Lins de Barros - Maceió, Brasil

Esistenza x Gioia (2022, 8'44), de Andrea Hackl - Áustria / Amsterdam

ExiT (2021, 5'45), de Simone Cita Kieltyka e Peter Heinrichs - Colônia, Alemanha

Falar demais, chiclete azeda (2022, 3'20), de Luiz Guilherme Guerreiro, Cacau Gondomar, Casul, Cayo Almeida, Diogo Nascimento, Giselda Fernandes, Hilton Berredo, Ique Moraes, Luciana Barros, Luiz Guilherme Guerreiro, Maicon Lima, Mana Lobato, Marlúcia Ferreira, Raquel Oliveira, Samy, Tais Almeida e Wagner Cria - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Fresta Poética:Tempo (2022, 7'25) Dança sem Fronteiras, Fernanda Amaral (direção), Fernanda Amaral e Felipe Oliveira (concepção), Ana Mesquita, Fernanda Amaral, Lucinéia Felipe, Gabriel Domingues, Icaro Rodrigues Grave, Carmen Estevez (performance), Cintia Domingues (artista convidada), Sérgio Zurawski (Música) - São Paulo, SP, Brasil

Grapíúna (2021, 7'), de Giltanei Amorim (concepção e Argumento), Aldren Lincoln e Giltanei Amorim (roteiro), Aldren Lincoln, Gilmar Silva, Giltanei Amorim, Verusya Correia (elenco), Victor Quixabeira e Souza (direção de fotografia e montagem), Táken Roveran (Imagens aéreas), Wilson Oliveira (fotografia still), Chico Neves (trilha sonora) - Pojuca, Bahia, Brasil

heart beats (2021, 4'07), de Anabella Lenzu - Argentina / New York, USA

Heart of Glass (2021, 5'08), de Clara Vieira Silveira, Bolívar Alencastro e Ricardo Tetzner - Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Innesti (Grafts) (2021, 8'), de Filomena Rusciano - Sant'Agata De' Goti / Itália

Límites (2020, 5'28), de Paula Quintas Santos e Margherita Morell - Santiago de Compostela, Espanha

Limítrofe (2021, 2'54), de Luiz André Cancian e Letícia Guimarães - Garibaldi, RS, Brasil

Monster (2021, 1'), de Mwinyimkuu Abdallah Mwinyimkuu - Zanzibar, Tanzânia

Murmullos (2020, 2'45), de Diego Martínez, Guadalupe González e Jerónimo Barriga - Cidade do México, México

Na árvore preta da minha deusa (2022, 4'), de Cristina Barreto de Menezes Lopes, Mateus Huber e Mariel Azoubel - Campinas, SP, Brasil

Niebościan. Freedom lives in a head (2022, 4'59), de Jagoda Turlik - Varsóvia, Polônia

noisy actions (2022, 10'), de Osvaldo Cibils - Uruguai / Barcelona, Espanha

NowHere (2022, 5'13), de SueKi Yee - Malásia / Kiel, Alemanha

One Two Three (2020, 10'), de Victoria Donnet - Miscon, França

Rassvet (2022, 4'33), de Jader Monteiro e Ester Magalhães - São Paulo, SP, Brasil

Reflexo (2022, 3'08), de Davidson José Martins Xavier, Bernardo Moraes e Caju Mateus brasileira - Aparecida de Goiânia, Goiás, Brasil

Renascente (2022, 8'), de André Rosa, Ana Cláudia Viana (performance), Meyriane Costa (voz em off), Gustavo Wanderley (roteiro e direção) - Natal, RN, Brasil

Retalhos: quando a cidade nos atravessa (2022, 8'52), de Maryah Monteiro, Diego de Almeida, Douglas Froemming, Maryah Monteiro - São Paulo, SP, Brasil

Ruína do Futuro (2022, 4'50), de Ramon Zagoto, Dorottya Czakó, Bárbara Veronez, Gabriela Moriondo e Marcos Neves - Vitória - Espírito Santo, Brasil

Saída 124 F (2020, 9'03) de Bruno Alexandre, Teixeira Alarcon, Bruno Alarcon, Clarissa Monteiro, Diego Pires, Hector Souza, Jaqueline Silva, Letícia Teixeira, Luiz Fernando Picanço, Mariane Araújo, Marília Gabriela Sales, Matheus Leitão, Maycon Douglas, Nália Costa e Thiago Aguiar - Duque de Caxias, Rio de Janeiro, Brasil

Seliberation #2 (2021, 5'53), de Estela Iapponi - São Paulo, SP, Brasil

Sonho de valsa (2022, 4'30), Joana Ribeiro e Paulo Motta (direção e roteiro), Joana Ribeiro (performance), Paulo Motta (montagem), Joana Ribeiro (fotografia), Maria Helena Del Pozzo (piano) - Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, Brasil

Sylphides 3.1 (2022, 4'), de Diego Mac - Porto Alegre, RS, Brasil

Tactile: the part of the body (2021, 6'30), de Gabriel Ledón Flores - Tijuana, Baja California, México

Toda força que habita (2021, 5'11), de Marcelo Cabrera, Tati Missel, Airton Tomazzoni - Imbé, Brasil

Vers la flamme (2021, 6'), de Blas PAYRI - Valência, Espanha

View behind the curtain (2021-2022, 6'06), de Johannes Christopher Gerard e Jana Schmück - Holanda / Alemanha

Within (2021, 8'04), de Anna Bajjou - Polônia